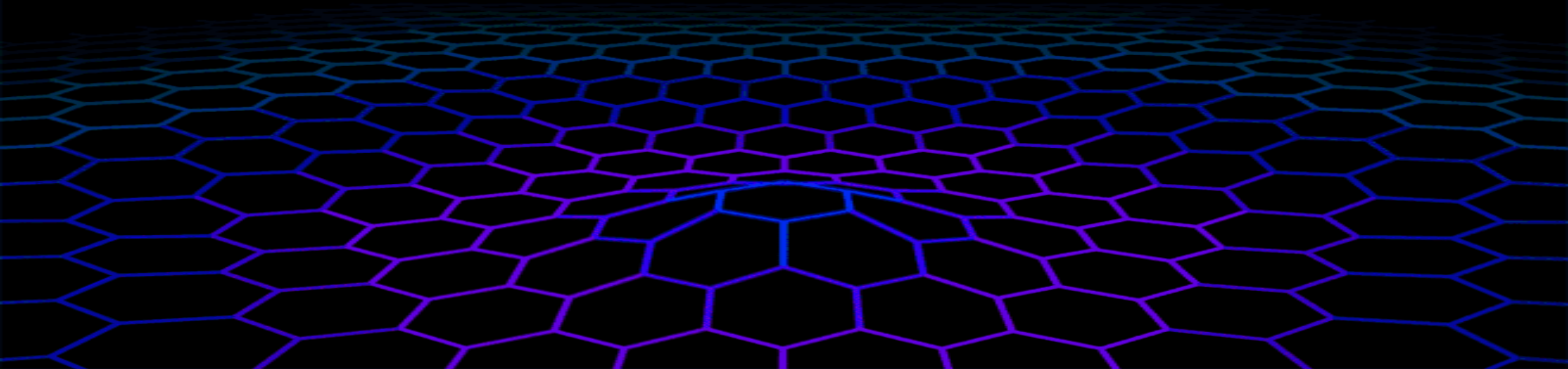


Banco de Dados 2



Banco de Dados 2

-- Banco de dados para testes

-- PostgreSQL e MySQL

CREATE DATABASE aula04m;

-- Se for do turno da noite use aula04n

-- Selecionando o banco de dados

-- PostgreSQL

\c aula04m

-- Se for do turno da noite use aula04n

-- MySQL

USE aula04m;

-- Se for do turno da noite use aula04n

-- PostgreSQL

```
CREATE TABLE clientes (  
    id      SERIAL,  
    nome    VARCHAR(100),  
    email   VARCHAR(100),  
    PRIMARY KEY(id)  
);
```

-- MySQL

```
CREATE TABLE clientes (  
    id      INT AUTO_INCREMENT,  
    nome    VARCHAR(100),  
    email   VARCHAR(100),  
    PRIMARY KEY(id)  
);
```

-- PostgreSQL

```
CREATE TABLE clientes (  
    id INT GENERATED ALWAYS AS IDENTITY,  
    nome VARCHAR(100),  
    email VARCHAR(100),  
    PRIMARY KEY(id)  
);
```

-- PostgreSQL

```
CREATE TABLE clientes (  
    id INT GENERATED BY DEFAULT AS IDENTITY,  
    nome VARCHAR(100),  
    email VARCHAR(100),  
    PRIMARY KEY(id)  
);
```

-- PostgreSQL

```
CREATE TABLE pedidos (  
    id          SERIAL,  
    cliente_id  INT,  
    valor       NUMERIC(10,2),  
    data_pedido DATE DEFAULT CURRENT_DATE,  
    PRIMARY KEY(id),  
    FOREIGN KEY (cliente_id) REFERENCES clientes(id)  
);
```

-- MySQL

```
CREATE TABLE pedidos (  
    id          INT AUTO_INCREMENT,  
    cliente_id  INT,  
    valor       DECIMAL(10,2),  
    data_pedido DATE,  
    PRIMARY KEY (id),  
    FOREIGN KEY (cliente_id) REFERENCES clientes(id)  
);
```

-- PostgreSQL

```
CREATE TABLE log_pedidos (  
    id          SERIAL,  
    mensagem TEXT,  
    data_log TIMESTAMP DEFAULT CURRENT_TIMESTAMP,  
    PRIMARY KEY(id)  
);
```

-- MySQL

```
CREATE TABLE log_pedidos (  
    id          INT AUTO_INCREMENT,  
    mensagem TEXT,  
    data_log TIMESTAMP DEFAULT CURRENT_TIMESTAMP,  
    PRIMARY KEY(id)  
);
```

```
-- PostgreSQL e MySQL
```

```
-- Inserindo clientes
```

```
INSERT INTO clientes (nome, email) VALUES  
    ('João Silva', 'joao@email.com'),  
    ('Maria Souza', 'maria@email.com');
```

```
-- Inserindo pedidos
```

```
INSERT INTO pedidos (cliente_id, valor, data_pedido) VALUES  
    (1, 199.90, '2025-03-01'),  
    (1, 49.90, '2025-03-10'),  
    (2, 99.90, '2025-03-15');
```

/*

O que são delimitadores?

Em PostgreSQL e MySQL, delimitadores são usados para definir blocos de código.

PostgreSQL: recomenda-se usar \$\$ como delimitador

MySQL: usa-se DELIMITER para definir outro delimitador temporário como \$\$ ou //

*/

/* O que é uma TRIGGER?

Uma TRIGGER (gatilho) é um conjunto de instruções SQL que é automaticamente executado em resposta a certos eventos em uma tabela ou view.

Eventos possíveis:

- BEFORE INSERT
- AFTER INSERT
- BEFORE UPDATE
- AFTER UPDATE
- BEFORE DELETE
- AFTER DELETE

Triggers são úteis para:

- Garantir integridade dos dados
- Criar logs de alterações
- Aplicar regras de negócio automáticas

Padrão de nomenclatura sugerido: "trg_" + nome_tabela + código_evento

Ex:

- trg_pedidos_AI -> Trigger em pedidos, After Insert
- trg_clientes_BU -> Trigger em clientes, Before Update

*/

-- MySQL & PostgreSQL

/* Quando usamos TRIGGERS, podemos acessar os valores **antes** e **depois** da operação (INSERT, UPDATE, DELETE):

OLD -> representa os dados **antigos** (antes da operação).

NEW -> representa os dados **novos** (após a operação).

Tipo de Trigger	OLD disponível	NEW disponível
BEFORE INSERT	✗	✓
AFTER INSERT	✗	✓
BEFORE UPDATE	✓	✓
AFTER UPDATE	✓	✓
BEFORE DELETE	✓	✗
AFTER DELETE	✓	✗

*/

-- Exemplos:

-- MySQL & PostgreSQL

-- Acessando valor novo (INSERT)

NEW.quantidade

-- MySQL & PostgreSQL

-- Comparando valor antigo com novo (UPDATE)

OLD.quantidade - NEW.quantidade

-- MySQL & PostgreSQL

-- Logando nome antes de excluir (DELETE)

OLD.nome

-- Atualização (UPDATE): comparar antigo e novo

-- PostgreSQL

OLD.valor || ' -> ' || NEW.valor

-- MySQL

CONCAT(OLD.valor, ' -> ', NEW.valor)

```
-- TRIGGER AFTER INSERT (MySQL)
```

```
DELIMITER $$
```

```
CREATE TRIGGER trg_pedidos_AI
```

```
AFTER INSERT ON pedidos
```

```
FOR EACH ROW
```

```
BEGIN
```

```
    INSERT INTO log_pedidos (mensagem)
```

```
    VALUES (
```

```
        CONCAT('Novo pedido inserido para o cliente ID ', NEW.cliente_id)
```

```
    );
```

```
END $$
```

```
DELIMITER ;
```

```
-- TRIGGER BEFORE DELETE (MySQL)
```

```
DELIMITER $$
```

```
CREATE TRIGGER trg_clientes_BD  
BEFORE DELETE ON clientes  
FOR EACH ROW  
BEGIN  
    INSERT INTO log_pedidos (mensagem)  
    VALUES (CONCAT('Cliente ID ', OLD.id, ' será removido: ', OLD.nome));  
END$$
```

```
DELIMITER ;
```

```
-- TRIGGER AFTER UPDATE (MySQL)
```

```
DELIMITER $$
```

```
CREATE TRIGGER trg_pedidos_AU
```

```
AFTER UPDATE ON pedidos
```

```
FOR EACH ROW
```

```
BEGIN
```

```
    INSERT INTO log_pedidos (mensagem)
```

```
    VALUES (
```

```
        CONCAT('Pedido ID ', OLD.id, ' atualizado. Valor anterior: ', OLD.valor, ', novo  
valor: ', NEW.valor)
```

```
    );
```

```
END $$
```

```
DELIMITER ;
```

-- MySQL

/* A trigger já contém diretamente o que será executado (BEGIN...END;) */

-- PostgreSQL

/* A trigger precisa de uma **função** externa que será executada quando o evento ocorrer */

```
-- TRIGGER AFTER INSERT (PostgreSQL)
```

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION log_pedido_insert()  
RETURNS TRIGGER AS $$  
BEGIN  
    INSERT INTO log_pedidos (mensagem)  
    VALUES ('Novo pedido inserido para o cliente ID ' || NEW.cliente_id);  
    RETURN NEW;  
END;  
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

```
CREATE TRIGGER trg_pedidos_AI  
AFTER INSERT ON pedidos  
FOR EACH ROW  
EXECUTE FUNCTION log_pedido_insert();
```



```
-- TRIGGER BEFORE DELETE (PostgreSQL)
```

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION log_delete_cliente()  
RETURNS TRIGGER AS $$  
BEGIN  
    INSERT INTO log_pedidos (mensagem)  
    VALUES ('Cliente ID ' || OLD.id || ' será removido: ' || OLD.nome);  
    RETURN OLD;  
END;  
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

```
CREATE TRIGGER trg_clientes_BD  
BEFORE DELETE ON clientes  
FOR EACH ROW  
EXECUTE FUNCTION log_delete_cliente();
```

```
-- TRIGGER AFTER UPDATE (PostgreSQL)
```

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION log_update_pedido()
```

```
RETURNS TRIGGER AS $$
```

```
BEGIN
```

```
    INSERT INTO log_pedidos (mensagem)
```

```
    VALUES (
```

```
        'Pedido ID ' || OLD.id || ' atualizado. Valor anterior: ' || OLD.valor || ', novo  
valor: ' || NEW.valor
```

```
    );
```

```
    RETURN NEW;
```

```
END;
```

```
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

```
CREATE TRIGGER trg_pedidos_AU
```

```
AFTER UPDATE ON pedidos
```

```
FOR EACH ROW
```

```
EXECUTE FUNCTION log_update_pedido();
```

`/* PROCEDURE e FUNCTION */`

PROCEDURE:

- Bloco reutilizável de comandos SQL
- Pode receber parâmetros de entrada (e saída)
- Não retorna um valor diretamente (usa OUT/INOUT)

FUNCTION:

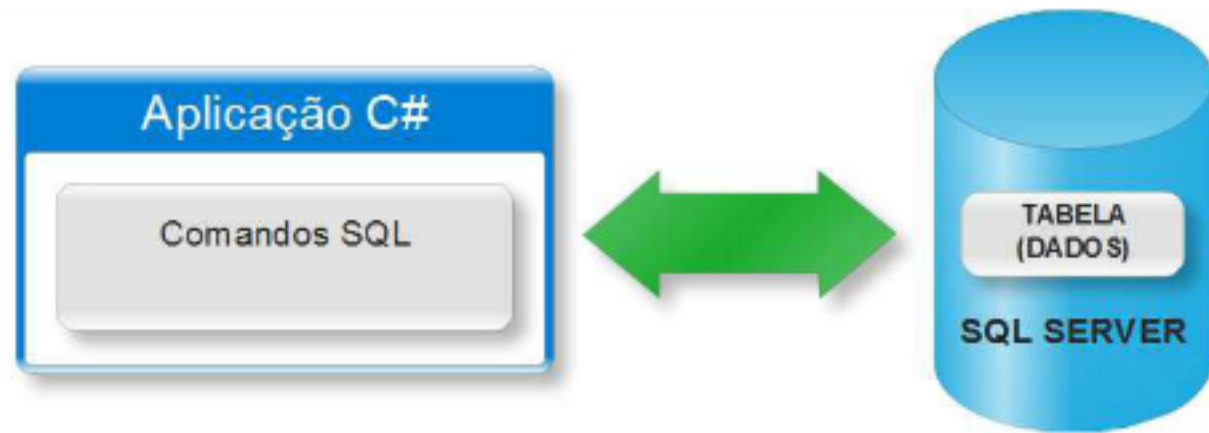
- Retorna um valor diretamente (ou uma tabela no PostgreSQL)
- Pode ser usada em SELECTs, WHERE, etc.
- Excelente para encapsular lógica de negócio

Diferenças:

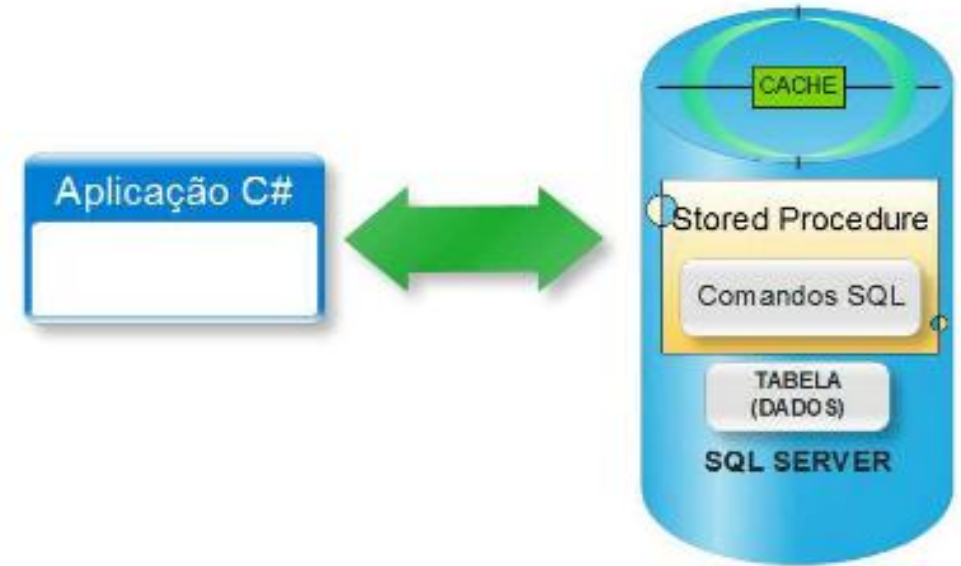
- Função sempre retorna valor; procedure não.
- Função pode ser chamada dentro de SELECT; procedure não.
- Procedures são mais utilizadas para automação e rotinas administrativas.

/* PROCEDURE e FUNCTION */

Modelo de Acesso ao Banco de Dados sem utilização de Stored Procedures



Modelo de Acesso ao Banco de Dados utilizando Stored Procedures



```
-- PROCEDURE para inserir novo cliente (MySQL)
```

```
DELIMITER $$
```

```
CREATE PROCEDURE inserir_cliente(IN nome_cli VARCHAR(100), IN  
email_cli VARCHAR(100))
```

```
BEGIN
```

```
    INSERT INTO clientes (nome, email)
```

```
    VALUES (nome_cli, email_cli);
```

```
END $$
```

```
DELIMITER ;
```

```
-- Chamando a procedure
```

```
CALL inserir_cliente('Carlos Mendes', 'carlos@email.com');
```

```
-- PROCEDURE para inserir novo cliente (PostgreSQL)
```

```
CREATE OR REPLACE PROCEDURE inserir_cliente(  
    IN nome_cli TEXT,  
    IN email_cli TEXT  
)  
LANGUAGE plpgsql  
AS $$  
BEGIN  
    INSERT INTO clientes (nome, email)  
    VALUES (nome_cli, email_cli);  
END;  
$$;
```

```
-- Chamando a procedure
```

```
CALL inserir_cliente('Carlos Mendes', 'carlos@email.com');
```

```
-- FUNÇÃO para verificar total de pedidos por cliente (MySQL)
```

```
DELIMITER $$
```

```
CREATE FUNCTION total_pedidos(id_cliente INT)
```

```
RETURNS INT
```

```
DETERMINISTIC
```

```
BEGIN
```

```
    DECLARE total INT;
```

```
    SELECT COUNT(*) INTO total
```

```
    FROM pedidos
```

```
    WHERE cliente_id = id_cliente;
```

```
    RETURN total;
```

```
END$$
```

```
DELIMITER ;
```

```
-- Chamando a função
```

```
SELECT total_pedidos(1);
```

```
-- FUNÇÃO para verificar total de pedidos por cliente (PostgreSQL)]
```

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION total_pedidos(id_cliente INT)
RETURNS INT AS $$
DECLARE
    total INT;
BEGIN
    SELECT COUNT(*) INTO total
    FROM pedidos
    WHERE cliente_id = id_cliente;
    RETURN total;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

```
-- Chamando a função
```

```
SELECT total_pedidos(1);
```



```
-- FUNÇÃO com retorno de múltiplas colunas
-- Retorna nome, email e total de pedidos de um cliente
```

```
-- PostgreSQL
```

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION dados_cliente(id_cliente INT)
RETURNS TABLE(nome TEXT, email TEXT, total_pedidos INT) AS $$
BEGIN
    RETURN QUERY
    SELECT c.nome, c.email, COUNT(p.id)
    FROM clientes c
    LEFT JOIN pedidos p ON c.id = p.cliente_id
    WHERE c.id = id_cliente
    GROUP BY c.nome, c.email;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

```
-- Chamando a função
```

```
SELECT * FROM dados_cliente(1);
```

```
-- PostgreSQL permite criar funções que retornam múltiplas colunas usando RETURN
TABLE.
-- MySQL, por outro lado, não suporta funções com RETURN TABLE da mesma forma.
-- Para simular esse comportamento no MySQL, utiliza-se uma VIEW.

-- VIEW que retorna nome, email e total de pedidos por cliente
-- PostgreSQL e MySQL
CREATE VIEW dados_cliente_view AS
SELECT
    c.id,
    c.nome,
    c.email,
    COUNT(p.id) AS total_pedidos
FROM
    clientes c
LEFT JOIN
    pedidos p ON c.id = p.cliente_id
GROUP BY
    c.id, c.nome, c.email;

-- Consultando a VIEW
SELECT * FROM dados_cliente_view WHERE id = 1;
```

/* **EVENTOS** são tarefas agendadas para serem executadas automaticamente no banco de dados.

-- **MySQL:**

- Suporta eventos nativamente.
- Permite criar rotinas automatizadas diretamente no banco.
- Ex: apagar registros antigos, gerar backups, enviar notificações.

-- **PostgreSQL:**

- Não possui suporte nativo a eventos.
- Utiliza-se ferramentas do sistema operacional (como o CRON no Linux).

-- **Vantagens:**

- Automatização de tarefas de manutenção.
- Redução de carga administrativa.
- Maior segurança ao centralizar a lógica no banco.

-- EVENTOS NO MYSQL - Execução agendada

-- Habilitando agendador de eventos (se não estiver ativo)

SET GLOBAL event_scheduler = ON;

-- EVENTO DIÁRIO - EXECUTA NA HORA EM QUE FOI CRIADO

-- Evento que limpa pedidos antigos

DELIMITER \$\$

CREATE EVENT IF NOT EXISTS limpa_pedidos_antigos

ON SCHEDULE EVERY 1 DAY

DO

BEGIN

DELETE FROM pedidos WHERE data_pedido < CURDATE() - INTERVAL 365 DAY;

END \$\$

DELIMITER ;

-- Este evento será executado a cada 24 horas, contando a partir do momento da sua criação.

-- Exemplo: Se for criado às 15h, ele será executado diariamente às 15h.

-- Útil para testes ou execuções simples sem necessidade de horário fixo.

-- EVENTO DIÁRIO EM HORÁRIO ESPECÍFICO

```
CREATE EVENT limpa_pedidos_antigos
ON SCHEDULE
    EVERY 1 DAY
    STARTS TIMESTAMP(CURDATE() + INTERVAL 2 HOUR) -- exemplo: todos os dias às 2h
DO
BEGIN
    DELETE FROM pedidos WHERE data_pedido < CURDATE() - INTERVAL 365 DAY;
END;
```

-- Este evento será executado todos os dias no horário definido com STARTS.

-- Exemplo: STARTS TIMESTAMP(CURDATE() + INTERVAL 2 HOUR) -> executa diariamente às 02h00 da manhã.

■ Útil para rotinas noturnas ou tarefas que devem rodar em horário de menor uso do sistema.

-- A sintaxe STARTS TIMESTAMP(...) define o horário do primeiro disparo.

-- O evento será repetido exatamente no mesmo horário nos dias seguintes.

`/* VIEW (Visão)`

Uma VIEW é uma "tabela virtual" baseada em uma consulta (SELECT). Ela não armazena dados fisicamente, mas sim a lógica da consulta.

Sempre que você acessa a VIEW, o SGBD executa a consulta por trás dela. Você pode tratar uma VIEW como uma tabela comum para fazer SELECT, JOINS, etc.

Principais vantagens:

- Reutilização de consultas complexas
- Organização e clareza no código
- Restrição de acesso a dados sensíveis (ex: criar views que ocultam colunas)
- Padronização de relatórios e análises
- Abstração da estrutura real das tabelas

Empresas usam views para:

- Sumarizar dados (ex: total de vendas por cliente)
- Ocultar complexidade de joins e filtros
- Criar "relatórios" reutilizáveis
- Reduzir repetição de código

`*/`

```
-- Visão (VIEW) simples com JOIN
```

```
-- MySQL e PostgreSQL
```

```
CREATE VIEW resumo_pedidos AS  
SELECT c.nome, COUNT(p.id) AS total_pedidos, SUM(p.valor) AS  
valor_total  
FROM clientes c  
LEFT JOIN pedidos p ON c.id = p.cliente_id  
GROUP BY c.nome;
```

```
-- Consultando a visão
```

```
SELECT * FROM resumo_pedidos;
```

```
-- View com filtro
```

```
CREATE VIEW clientes_com_pedidos AS
```

```
SELECT c.*
```

```
FROM clientes c
```

```
WHERE EXISTS (
```

```
    SELECT 1 FROM pedidos p WHERE p.cliente_id = c.id
```

```
);
```

```
SELECT * FROM clientes_com_pedidos;
```


-- ALTERAR e EXCLUIR PROCEDURES e VIEWS (MySQL)

-- EXCLUIR uma PROCEDURE

```
DROP PROCEDURE nome_da_procedure;
```

-- ALTERAR uma PROCEDURE

-- No MySQL, não é possível alterar diretamente o conteúdo de uma procedure.

-- É necessário excluir (DROP) e criar novamente (CREATE).

```
DROP PROCEDURE IF EXISTS inserir_cliente;
```

-- Em seguida, recrie a procedure com o novo conteúdo.

-- EXCLUIR uma VIEW

```
DROP VIEW nome_da_view;
```

-- ALTERAR uma VIEW

```
CREATE OR REPLACE VIEW resumo_pedidos AS
```

```
SELECT nome, COUNT(*) AS total
```

```
FROM clientes
```

```
GROUP BY nome;
```

-- EXCLUIR FUNÇÕES (PosgreSQL e MySQL)

-- PostgreSQL

DROP FUNCTION IF EXISTS total_pedidos(INT);

DROP FUNCTION IF EXISTS dados_cliente(INT);

precisar informar o parâmetro para excluir.

-- Pergunte ao Gladimir o motivo de

-- MySQL

DROP FUNCTION IF EXISTS total_pedidos;

```
-- CONSULTAS ÚTEIS PARA DEBUG (MySQL)
```

```
-- Exibe todas as procedures do banco de dados atual
```

```
SHOW PROCEDURE STATUS WHERE Db = 'aula04m';
```

```
-- Exibe o código SQL de uma procedure específica
```

```
SHOW CREATE PROCEDURE nome_da_procedure;
```

```
-- Exibe TRIGGERS de forma compacta (sem o código)
```

```
SELECT TRIGGER_NAME, EVENT_OBJECT_TABLE, EVENT_MANIPULATION, ACTION_TIMING  
FROM INFORMATION_SCHEMA.TRIGGERS  
WHERE TRIGGER_SCHEMA = 'aula04m';
```

```
-- Exibe TRIGGERS com o código (ACTION_STATEMENT)
```

```
SELECT TRIGGER_NAME, EVENT_OBJECT_TABLE, ACTION_STATEMENT,  
EVENT_MANIPULATION, ACTION_TIMING  
FROM INFORMATION_SCHEMA.TRIGGERS  
WHERE TRIGGER_SCHEMA = 'aula04m';
```

```
-- Se for do turno da noite use aula04n
```

```
-- LISTANDO PROCEDURES (PostgreSQL)
```

```
SELECT proname, proargtypes, prosrc  
FROM pg_proc  
WHERE pronamespace IN (SELECT oid FROM pg_namespace WHERE nspname = 'public');
```

-- EXERCÍCIOS

/*

Pratique seus conhecimentos em:

- FUNÇÕES
- VIEWS
- EVENTOS
- TRIGGERS

Use os desafios abaixo como inspiração para praticar os comandos!

-- Crie:

1. Uma função que retorne nome, total de pedidos e valor total por cliente
(No PostgreSQL, use RETURN TABLE. No MySQL, pode usar uma VIEW para simular.)
2. Uma VIEW que exiba nome do cliente e valor médio dos pedidos
3. Um EVENTO que execute semanalmente e remova pedidos com valor abaixo de R\$ 10,00
4. Uma função que retorne nome, total de pedidos e a data do último pedido do cliente */

-- EXERCÍCIOS

/*

Crie TRIGGERS para manter o controle automático do estoque de produtos com base nas operações da tabela de vendas. As triggers devem:

- AFTER INSERT em vendas: subtrair do estoque a quantidade vendida.
- AFTER DELETE em vendas: retornar a quantidade ao estoque (caso uma venda seja cancelada).
- AFTER UPDATE em vendas: recalcular o estoque ajustando a diferença entre a nova e a antiga quantidade vendida.

Veja script no slide seguinte */

-- EXERCÍCIOS

-- MySQL

-- Tabela de produtos

```
CREATE TABLE produtos (  
    id          INT AUTO_INCREMENT,  
    nome        VARCHAR(100),  
    estoque     INT,  
    PRIMARY KEY(id)  
);
```

-- Tabela de vendas

```
CREATE TABLE vendas (  
    id          INT AUTO_INCREMENT,  
    produto_id  INT,  
    quantidade  INT,  
    data_venda  DATE,  
    PRIMARY KEY(id),  
    FOREIGN KEY (produto_id) REFERENCES produtos(id)  
);
```

-- EXERCÍCIOS

-- Inserindo produtos

```
INSERT INTO produtos (nome, estoque) VALUES  
( 'Mouse Gamer', 50),  
( 'Teclado RGB', 30),  
( 'Monitor 240Hz', 20);
```

-- Inserindo vendas

```
INSERT INTO vendas (produto_id, quantidade) VALUES  
(1, 2), -- Mouse Gamer  
(2, 1); -- Teclado RGB
```